# CP - Ficha 1

#### **Exercício 1**

Complete a codificação abaixo (em Haskell) das funções  $length::[a] \to \mathbb{Z}$  e reverse  $::[a] \to [a]$  que, respetivamente, calculam o comprimento da lista de entrada e a invertem:

```
length [] = ...
length (x:xs) = ...
reverse [] = ...
reverse (x:xs) = ...
```

#### Resolução 1

```
length :: [a] -> Int
length [] = 0
length (x:xs) = 1 + length xs

reverse :: [a] -> [a]
reverse [] = []
reverse (x:xs) = reverse xs ++ [x]
```

#### Exercício 2

A função  $take: \mathbb{Z} \to [a] \to [a]$  é tal que  $take \ n \ x$  é o mais longo prefixo da lista x cujo comprimento não excede n. Complete a seguinte formulação de uma propriedade da função take:

```
take m (take n x ) = take (m . . . n) x
```

## Resolução 2

```
take m (take n x) = take (m \min n) x
```

Apresente definições em Haskell das seguintes funções que estudou em PF:

```
map :: (a -> b) -> [a] -> [b]
filter :: (a -> Bool) -> [a] -> [a]
uncurry :: (a -> b -> c) -> (a, b) -> c
curry :: ((a, b) -> c) -> a -> b -> c
flip :: (a -> b -> c) -> b -> a -> c
```

# Resolução 3

A composição de funções define-se, em Haskell, tal como na matemática:

$$(f \cdot g) \ x = f \ (g \ x) \tag{F1}$$

Calcule  $(f \cdot g)$  x para os casos seguintes:

$$egin{cases} f \ x = 2*x \ g \ x = x+1 \end{cases} egin{cases} f = succ \ g \ x = 2*x \end{cases} egin{cases} f = succ \ g = length \end{cases} egin{cases} g \ (x,y) = x+y \ f = succ \cdot (2*) \end{cases}$$

Anime as composições funcionais acima num interpretador de Haskell.

### Resolução 4

a)

$$egin{aligned} f \; x = 2 * x & ext{Assume-se que: } f :: ext{Int} & ext{Int} \ g \; x = x + 1 & g :: ext{Int} & ext{Int} \end{aligned}$$
  $(f \cdot g) \; x = f \; (g \; x) \qquad \qquad ext{(F1)} \ &= f \; (x + 1) \qquad \qquad \text{(Def. } g) \ &= 2 * (x + 1) \qquad \qquad \text{(Def. } f) \ &= 2x + 2 \end{aligned}$ 

$$f = ext{succ} \qquad ext{Assume-se que: } f :: ext{Int} o ext{Int} \ g \ x = 2 * x \qquad \qquad g :: ext{Int} o ext{Int}$$

Point-wise notation:

$$(f \cdot g) x = f (g x)$$

$$= f (2 * x)$$

$$= \operatorname{succ} (2 * x)$$

$$= 2x + 1$$
(F1)
(Def. g)
(Def. f)

Point-free notation:

$$(f \cdot g) = \operatorname{succ} \cdot (2*)$$

Definição de igualdade extensional:

$$f = \mathrm{succ} \quad \equiv \forall x, \ f \ x = \mathrm{succ} \ x \quad ext{(Igualdade extensional)} \ g = (2*) \quad \equiv \forall x, \ g \ x = 2*x \quad ext{(Igualdade extensional)}$$

c)

$$f= ext{succ} \qquad ext{Assume-se que: } f:: ext{Int} o ext{Int} \ g= ext{length} \qquad g:: [a] o ext{Int} \ (f\cdot g) \ x=f \ (g \ x) \ = f \ ( ext{length} \ x) \ ( ext{Def. } g)$$

$$=$$
 succ (length  $x$ ) (Def.  $f$ )

Note que a composição  $g\cdot f$  não é possível, pois a função f retorna um valor do tipo  $\$ Int , enquanto a função g espera um argumento do tipo  $\$ [a] .

$$g\ (x,y) = x + y \qquad \qquad ext{Assume-se que: } g:: ( ext{Int}, ext{Int}) o ext{Int} \ f = ext{succ} \cdot (2*) \qquad \qquad f:: ext{Int} o ext{Int}$$

Point-wise notation:

$$(f \cdot g) \ x = f \ (g \ (x, y))$$
 (F1)  
=  $f \ (x + y)$  (Def.  $g$ )  
=  $(\operatorname{succ} \cdot (2*)) \ (x + y)$  (Def.  $f$ )  
=  $\operatorname{succ} \ (2*(x + y))$   
=  $2x + 2y + 1$ 

Point-free notation:

$$egin{aligned} g\;(x,y) &= x + y \ &= (+)\;x\;y \ &= ext{uncurry}\;(+)\;(x,y) \ &\equiv & ext{(Igualdade extensional)} \ g &= ext{uncurry}\;(+) \ ext{Logo}\;(f\cdot g) &= ext{succ}\cdot(2*)\cdot( ext{uncurry}\;(+)) \end{aligned}$$

Mostre que  $(f \cdot g) \cdot h = f \cdot (g \cdot h)$ , quaisquer que sejam  $f, g \in h$ .

### Resolução 5

$$((f \cdot g) \cdot h) \ x = (f \cdot g) \ (h \ x) \tag{F1}$$

$$= f (g (h x)) \tag{F1}$$

$$(f \cdot (g \cdot h)) \ x = f \ ((g \cdot h) \ x) \tag{F1}$$

$$= f(g(hx)) \tag{F1}$$

Assim, conclui-se que  $\forall x,\ ((f\cdot g)\cdot h)\ x=(f\cdot (g\cdot h))\ x$ e, por ig. extensional, temos que  $(f\cdot g)\cdot h=f\cdot (g\cdot h)$ 

#### Resolução 5 (alternativa)

Assume-se que 
$$(f \cdot g) \cdot h = f \cdot (g \cdot h)$$
 $\equiv$  (Igualdade extensional)

 $\forall x, \ ((f \cdot g) \cdot h) \ x = (f \cdot (g \cdot h)) \ x$ 
 $\equiv$  (F1)

 $(f \cdot g) \cdot (h \ x) = f \ ((g \cdot h) \ x)$ 
 $\equiv$  (F1)

 $f \ (g \ (h \ x)) = f \ (g \ (h \ x))$ 
 $\equiv$  True

Logo  $(f \cdot g) \cdot h = f \cdot (g \cdot h)$ 

A função  $\operatorname{id} :: a \to a$  é tal que  $\operatorname{id} x = x$ .

Mostre que  $f \cdot \operatorname{id} = \operatorname{id} \cdot f = f$  qualquer que seja f .

# Resolução 6

$$(f \cdot id) x = f (id x)$$

$$= f x$$

$$= id (f x)$$

$$= (id \cdot f) x$$
(F1)
(Def. id)
(F1)

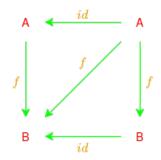
 $\operatorname{Como} \forall x \in \operatorname{Dom}(f), \ (f \cdot \operatorname{id}) \ x = (\operatorname{id} \cdot f) \ x$ implica, por ig. extensional, que  $f \cdot \operatorname{id} = \operatorname{id} \cdot f$  e pela definição de id temos que  $f \cdot \operatorname{id} = f$  então  $f \cdot \operatorname{id} = \operatorname{id} \cdot f = f$ 

#### Resolução 6 (alternativa)

$$(f \cdot id) \ x = f \ (id \ x)$$
 (F1)  
=  $f \ x$  (Def. id)  
 $\equiv$  (Igualdade extensional)  
 $f \cdot id = f$ 

$$\begin{array}{l} (\operatorname{id} \cdot f) \; x = \operatorname{id} \; (f \; x) \\ &= f \; x \\ &\equiv \\ \operatorname{id} \cdot f = f \end{array} \qquad \begin{array}{l} (\operatorname{F1}) \\ (\operatorname{Def. \; id}) \\ (\operatorname{Igualdade \; extensional}) \end{array}$$

$$\operatorname{Logo} f \cdot \operatorname{id} = \operatorname{id} \cdot f = f$$



Considere o seguinte problema:

- (...) For each **list of calls** stored in an old mobile phone (eg. numbers dialed, SMS messages, lost calls), the **store** operation should work in a way such that:
- a) the more recently a call is made the more accessible it is;
- b) no number appears twice in a list;
- c) only the most recent 10 entries in each list are stored.

Considere ainda a seguinte proposta de resolução que usa a composição de funções, uma por cada requisito do problema:

```
store :: Eq a => a -> [a] -> [a]
store c = take 10 . nub . (c:) -- (F2)
-- (a) (b) (c)
```

## Resolução 7

a)

Usando a definição (F1) tantas vezes quanto necessário, avalie as expressões:

```
store 7 [1 .. 10]
store 11 [1 .. 10]
```

Suponha que alguém usou a mesma abordagem ao problema, mas enganou-se na ordem das etapas:

```
store c = (c:) . take 10 . nub
```

Qual é o problema desta solução? Que requisitos (a,b,c) viola?

Por esta ordem, a função viola dois dos requisitos definidos:

- **b)** Devido a inserção do elemento c ser após a chamada a função nub , a função store não garante que não existem elementos repetidos.
- c) Como a inserção do elemento c é feita depois da chamada a take 10, a função store não garante que apenas as 10 entradas mais recentes são guardadas.

c)

E se o engano for como escreve a seguir?

```
store c = nub \cdot (c:) \cdot take 10
```

Conclua que a composição não é mesmo nada comutativa - a ordem entre as etapas de uma solução composicional é importante!

Neste caso, a função store viola o requisito **c**), como a função take 10 é chamada antes de ser feita a inserção de c, em certos casos a função store retorna uma lista com 11 elementos, explicitamente quando é adicionado um elemento c a uma lista de 10 elementos sem repetições e c não pertence a essa lista.

Voltando a agora à definição *certa* (F2), suponha que submete ao seu interpretador de Haskell a expressão:

```
store "Maria" ["Manuel", "Tia Irene", "Maria", "Augusto"]
```

Que espera do resultado? Vai dar erro? Tem que mexer em (F2) para funcionar? Que propriedade da linguagem é evidenciada neste exemplo?

## Resolução 8

```
Resultado esperado: ["Maria", "Manuel", "Tia Irene", "Augusto"]
```

```
store "Maria" ["Manuel", "Tia Irene", "Maria", "Augusto"]
= take 10 . nub . ("Maria":) $ ["Manuel", "Tia Irene", "Maria", "Augusto"]
= take 10 . nub $ ["Maria", "Manuel", "Tia Irene", "Augusto"]
= take 10 $ ["Maria", "Manuel", "Tia Irene", "Augusto"]
= "Maria", "Manuel", "Tia Irene", "Augusto"]
```

Não ocorre erro, pois a função store foi definida para lidar com listas de qualquer tipo, desde que este seja uma instância de Eq , visto que é usada a função nub , que requer a comparação de elementos.

Em Haskell, String (uma lista de caracteres) é uma instância de Eq , o que significa que nub pode operar corretamente sobre ela.

Deste modo, não é necessário alterar a função store para que esta funcione corretamente.

A propriedade de Haskell evidenciada neste exemplo é o polimorfismo paramétrico.